AS CONSEQUÊNCIAS DA COVID-19 NO BRASIL: IMPACTOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA E MENTAL

COORDENADORA: ADELAIR MENDES

Colíder

Fevereiro, 2025.

RESUMO

A COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, é uma doença respiratória altamente transmissível que pode variar de casos leves a graves, podendo levar à morte. Desde o início da pandemia, declarada em 2020, seus impactos foram amplos e significativos em todo o mundo, especialmente no Brasil, que registrou milhões de casos e centenas de milhares de mortes.

Entre as principais consequências, destacam-se os efeitos na saúde, como a sobrecarga dos sistemas hospitalares, o surgimento de casos graves e a chamada COVID longa, caracterizada por sintomas persistentes após a infecção. Além disso, houve um aumento expressivo de problemas de saúde mental, como ansiedade, depressão e estresse, agravados pelo isolamento social e pelas incertezas da pandemia.

No campo social e educacional, a pandemia provocou o fechamento de escolas, dificultando o acesso à educação, principalmente para estudantes mais vulneráveis, e ampliando desigualdades. Já na economia, causou recessões, desemprego, fechamento de empresas e aumento da pobreza.

Outro impacto importante foi a disseminação de fake news, que dificultou o acesso a informações confiáveis e prejudicou ações de prevenção e vacinação, contribuindo para o agravamento da crise sanitária.

Palavras-chave: COVID-19, pandemia, coronavírus, desigualdade, impacto social.

IDENTIFICAÇÃO

a) Identificação de órgãos, instituições ou entidades envolvidas na ação:

Faculdade de Colíder – UNIFAMA Mantida pela União das Faculdades de Mato Grosso.

b) Equipe de trabalho:

Beatriz Alves Clementino – Estudante de Farmácia – Participante

Beatriz de Assis Ribeiro – Estudante de Farmácia - Participante

Gabrielly Trindade Máximo – Estudante de Farmácia - Participante

Gisele Sena Rocha – Estudante de Farmácia - Participante

Kauany Melo Pereira – Estudante de Farmácia - Participante

Tamara Sanita Frois – Estudante de Farmácia – Participante

Sumário

RESUMO 2
IDENTIFICAÇÃO 2
INTRODUÇÃO 5
OBJETIVOS 8
OBJETIVO GERAL 8
OBJETIVOS ESPECÍFICOS 8
JUSTIFICATIVA 8
REFERENCIAIS TEÓRICOS E CONCEITUAIS 9
METODOLOGIA DA AÇÃO 10
ORÇAMENTO DE DESPESAS 10
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 11
RESULTADOS FINAIS 11
REFERÊNCIAS 13

INTRODUÇÃO

A Covid-19 é uma infecção respiratória causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave e altamente transmissível. Essa doença respiratória pode variar desde casos leves a graves e, em algumas situações, pode ser fatal (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN, 2026). O SARS-CoV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família Coronaviridae e é o sétimo coronavírus conhecido a infectar seres humanos (BRASIL, 2026). No final de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi informada sobre os casos de pneumonia na cidade, causados por uma nova cepa de coronavírus ainda não identificada em humanos. Em janeiro de 2020, a OMS declarou o surto como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, buscando fortalecer a cooperação global para conter a propagação do vírus. Em março do mesmo ano, devido à rápida disseminação mundial da doença, a COVID-19 foi oficialmente caracterizada como uma pandemia (OPAS, 2026).

A tese mais aceita diz que o vírus passou do morcego para um mamífero intermediário, e dele para o ser humano. A transmissão de um morcego diretamente para um humano também foi apontada como uma hipótese possível e provável (INSTITUTO BUTANTAN, 2021).

Em março de 2023, foram confirmados 700 mil mortes causadas pela doença no Brasil. Ao todo, o país teve 38.991.809 contágios e 714.078 mortes desde o início da pandemia, em março de 2020, dados relacionados até 44ª semana epidemiológica (26 de outubro de 2024 até 02 de novembro de 2024), com isso, o Brasil ocupa a 19ª posição do ranking mundial de mortes proporcionais pela covid-19 (POLITIZE!, 2026).

A seguir, apresenta-se na tabela a síntese de casos, óbitos, incidência e mortalidade nas regiões do Brasil, de acordo com o site **covid.saude.gov.br**, o painel oficial do Ministério da Saúde do Brasil criado para divulgar informações atualizadas sobre a pandemia de COVID-19 no país em 2025.

O painel tem como objetivo garantir transparência e facilitar o acesso da população e de pesquisadores a dados oficiais, auxiliando no monitoramento da pandemia e na tomada de decisões em saúde pública.

	CASOS	ÓBITOS	Incidência/100 milhões de hab.	Mortalidade/100 milhões de habitantes	Atualização
BRASIL	39.318.227	716,626	18709,9	341,0	08/09/2025 09:30
CENTROOESTE	4.617.538	67,347	28333,5	413,2	08/09/2025 09:30
SUL	8.311.862	113.590	27728,4	378,9	08/09/2025 09:30
NORTE	3.014.402	52.244	16355,1	283,5	08/09/2025 09:30
NORDESTE	7.635.671	137,296	13379,1	240,6	08/09/2025 09:30
SUDESTE	15.738.754	346.149	17809,8	391,7	08/09/2025 09:30

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Brasil, 2025.

O desenvolvimento de vacinas contra a COVID-19 foi o mais rápido da história. Em menos de um ano após o início da pandemia, diversas vacinas foram aprovadas para uso emergencial, graças ao esforço conjunto de cientistas, governos e organizações internacionais. Entre as principais vacinas desenvolvidas estão a PfizerBioNTech (tecnologia de RNA mensageiro), a Moderna, a AstraZeneca, a CoronaVac (desenvolvida pela Sinovac), a Johnson & Johnson e a Sputnik V. Entretanto, iniciada em janeiro de 2021, a campanha de vacinação no Brasil enfrentou desafios como a compra tardia de vacinas e hesitação vacinal, mas alcançou resultados expressivos com milhões de doses aplicadas (POLITIZE!, 2026).

Desde o seu início, há dois anos, a pandemia da COVID-19 interrompeu os sistemas educacionais em todo o mundo, afetando mais duramente os alunos mais vulneráveis. Aumentou as desigualdades e exacerbou uma crise educacional preexistente. O fechamento das escolas variou desde a ausência de fechamento em alguns países até mais de um ano letivo inteiro. A falta de conectividade e de dispositivos impediu que pelo menos um terço dos alunos continuasse o aprendizado remoto (UNESCO, 2021).

No campo da saúde, a COVID-19 provocou milhões de mortes e sobrecarregou sistemas de saúde em todo o mundo. Além dos casos graves da doença, muitas pessoas passaram a apresentar sintomas prolongados após a infecção, como fadiga, dificuldades respiratórias e problemas neurológicos, condição conhecida como COVID longa (NAVEED et al., 2024). O termo "COVID longa" refere-se a uma condição complexa em que os indivíduos apresentam sintomas persistentes que continuam por um período prolongado, mesmo após a resolução da fase aguda da doença (SELVAM; KOSALRAM; CHINNAIYAN, 2024). As medidas de confinamento e quarentena aumentaram sofrimento psicológico, ansiedade, depressão, insônia e alterações nos hábitos de sono, alimentação e atividade física em diversas faixas etárias. A falta de informação, limitações no acesso a cuidados de saúde e o isolamento social agravaram esses efeitos, gerando estresse e alterações no comportamento (NAVEED et al., 2024).

O impacto econômico da pandemia foi devastador, levando a recessões globais, perda de empregos, aumento da pobreza e desigualdade**.** A interrupção das cadeias de suprimentos, o fechamento de empresas e a redução do consumo tiveram um impacto significativo na economia global (POLITIZE!, 2026). Setores estratégicos como agricultura, aviação, construção civil, têxtil e turismo tiveram suas atividades interrompidas, causando perdas financeiras expressivas e prejudicando a economia desses países (NAVEED et al., 2024).

Durante a pandemia de COVID-19, além dos impactos na saúde e na economia, houve também um grande aumento na circulação de informações falsas, conhecidas como *fake news*. A rápida disseminação dessas notícias incorretas ocorreu principalmente nas redes sociais e em aplicativos de mensagens, dificultando o acesso da população a informações confiáveis sobre prevenção, tratamento e vacinação contra

a doença. Esse fenômeno foi denominado de “infodemia” pela Organização Mundial da Saúde, caracterizando o excesso de informações, verdadeiras ou não, que circulam rapidamente durante uma crise de saúde.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste trabalho é compreender a extensão dos impactos provocados pela COVID-19, incluindo a perda de inúmeras vidas, bem como as consequências decorrentes desse contexto, especialmente no que se refere à saúde física e à saúde mental. Ademais, busca-se abordar o desenvolvimento e a importância das vacinas elaboradas para o combate à COVID-19.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Analisar os principais impactos causados pela COVID-19, incluindo aspectos econômicos, educacionais, o aumento do número de mortes e os efeitos na saúde mental;
- ✓ Incentivar a vacinação contra a COVID-19 na população;
- ✓ Combater a desinformação, por meio do esclarecimento e da desmistificação de fake news relacionadas às vacinas.

JUSTIFICATIVA

As consequências da COVID-19 vão além da infecção em si, abrangendo impactos sociais, econômicos e na saúde mental. Segundo a Organização Mundial da Saúde (2021), a pandemia levou a um aumento significativo nos casos de ansiedade e depressão, além de sobrecarregar os sistemas de saúde em todo o mundo. No Brasil, o número de mortes e contágios foi alarmante, com mais de 700 mil mortes registradas até

março de 2023 (POLITIZE!, 2026). Essa situação evidenciou a vulnerabilidade do sistema de saúde e gerou crises econômicas profundas, afetando a vida de milhões.

Por outro lado, o desenvolvimento de vacinas contra a COVID-19 foi o mais rápido da história, com diversas vacinas autorizadas em menos de um ano. Embora essas vacinas tenham se mostrado eficazes na redução da gravidade da doença, os efeitos colaterais não podem ser desconsiderados. Estudos indicam que reações adversas, embora geralmente leves e temporárias, podem gerar desconfiança nas vacinas (INSTITUTO BUTANTAN, 2021). A transparência sobre esses efeitos é fundamental para aumentar a aceitação vacinal e garantir a imunização da população.

Portanto, é crucial discutir tanto as consequências da COVID-19 quanto os efeitos colaterais das vacinas, promovendo uma compreensão equilibrada que favoreça a saúde pública e a adesão à vacinação.

REFERENCIAIS TEÓRICOS E CONCEITUAIS

A COVID longa, também conhecida como sequelas pós-agudas da infecção por SARS-CoV-2 (SPAG), é uma doença multissistêmica caracterizada por sinais e sintomas persistentes ou que surgem após a infecção pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2) (PARUMS, 2024).

De acordo com Brasil (2024), a COVID-19 é transmitida principalmente de três formas: contato direto, gotículas e aerossóis. O contato direto ocorre ao tocar uma pessoa infectada ou superfícies contaminadas e levar as mãos ao rosto (boca, nariz ou olhos). As gotículas são liberadas ao tossir, espirrar ou falar e podem atingir pessoas que estejam a menos de um metro de distância. Já os aerossóis são partículas menores que podem permanecer suspensas no ar por horas, alcançando distâncias maiores, principalmente em ambientes fechados e mal ventilados ou em atividades que exigem maior esforço respiratório, como gritar, cantar ou praticar exercícios.

Segundo uma pesquisa realizada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro, a infecção pelo coronavírus pode deixar sequelas graves e persistentes em

parte da população, entre elas fadiga, dor intramuscular, encefalite miálgica e comprometimento cognitivo. O estudo foi realizado em parceria com a Escola de Saúde Pública de Harvard e com a Escola de Economia e Ciências Políticas de Londres. Os resultados apontaram alta prevalência de sintomas após a COVID-19: 91,1% dos entrevistados relataram pelo menos um sintoma e 71,3% afirmaram vivenciar pelo menos um sintoma frequente. Do total de entrevistados, 39,3% informaram ter apresentado síndrome pós-COVID, porém apenas 8,3% receberam diagnóstico de COVID longa por um profissional de saúde (GOIÁS, 2024).

METODOLOGIA DA AÇÃO

A pesquisa possui caráter exploratório, com abordagem qualitativa, tendo como finalidade reunir informações relevantes sobre a COVID-19. A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento bibliográfico em sites e portais oficiais de saúde, como o Ministério da Saúde. Além disso, foi realizada uma pesquisa de campo em uma unidade do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de visita ao posto de saúde, possibilitando a observação e a obtenção de informações diretas sobre os impactos da pandemia. A análise dos dados ocorreu de forma descritiva, com base nas informações coletadas tanto na pesquisa bibliográfica quanto na pesquisa de campo, utilizando fontes confiáveis para a compreensão do tema.

ORÇAMENTO DE DESPESAS

RUBRICA: Material de consumo	
Descrição do item	**Valor total**
Banner 90cm/120cm	R$ 100,00
RUBRICA: Material permanente	
Descrição do item	**Valor total**
Não houveram despesas	R$ 0,00
TOTAL DE DESPESAS PARA O PROJETO	R$ 100,00

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Encontro 1

- ✓ 19 de fevereiro, 2026: Definição do tema:
- ✓ Objetivos:
- ✓ Atividades: Leitura de artigos relacionados ao tema.

Encontro 2

✓ 05 de março, 2026: Início das pesquisas: Revisão dos artigos e elaboração do conteúdo sobre o tema.

✓ Metodologia: Definição da metodologia e como será realizada.

Encontro 3

- ✓ 19 de março, 2026: Preparação: Montagem da apresentação e do tema a ser apresentado.
- ✓ Divisão e ensaio: Divisão dos temas e tópicos e ensaio do slide.

Encontro 4

- ✓ 09 de abril, 2026: Apresentação do pré-projeto.

Encontro 5

- ✓ 26 de maio, 2026: Visita prática na unidade básica de saúde no período matutino.

Encontro 6

- ✓ 11 de junho, 2026: Finalização do projeto com a apresentação dos integrantes do grupo.

RESULTADOS FINAIS

Este projeto tem como finalidade ampliar o conhecimento sobre os impactos da COVID-19 no Brasil, abordando aspectos relacionados à saúde, à sociedade e à economia. A visita à unidade de saúde possibilitou observar o funcionamento da sala de vacinação e compreender a importância da organização e do controle dos imunizantes disponíveis.

Durante a visita, a profissional responsável relatou a necessidade de reposição de algumas vacinas e destacou que ainda existe resistência de parte da população à vacinação, o que pode comprometer a prevenção de doenças. Também foi observado que, para a vacinação infantil, é necessária a autorização dos responsáveis.

Dessa forma, o projeto busca reforçar a importância da vacinação, da prevenção e do acesso a informações confiáveis, além de promover reflexões sobre os impactos da pandemia na saúde física e mental da população. Espera-se ainda contribuir para a conscientização da comunidade, incentivando atitudes responsáveis e a valorização das ações de saúde pública.

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Coronavirus disease (COVID-19)**. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: https://www.who.int/news-room/factsheets/detail/coronavirus-disease-(covid-19). Acesso em: 14 mar. 2026.

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. **COVID-19: o que é, sintomas e tratamento**. Disponível em: https://www.einstein.br/n/glossario-de-saude/covid-19. Acesso em: 14 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. **Covid-19**. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/covid-19. Acesso em: 14 mar. 2026.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Histórico da emergência internacional de COVID-19**. Disponível em: https://www.paho.org/pt/historico-daemergencia-internacional-covid-19. Acesso em: 14 mar. 2026.

INSTITUTO BUTANTAN. **Como surgiu o novo coronavírus? Conheça as teorias mais aceitas sobre sua origem**. Disponível em: https://butantan.gov.br/covid/butantan-tira-duvida/tira-duvida-noticias/como-surgiu-onovo-coronavirus-conheca-as-teorias-mais-aceitas-sobre-sua-origem. Acesso em: 14 mar. 2026.

POLITIZE!. **Quais os impactos da pandemia de COVID-19 na sociedade?** Disponível em: https://www.politize.com.br/pandemia-de-covid-19/. Acesso em: 14 mar. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Education: From disruption to recovery**. Paris: UNESCO, 2021. Disponível em: https://www.unesco.org/en/covid-19/education-disruption-recovery. Acesso em: 14 mar. 2026.

SELVAM, Keerthi Panneer; KOSALRAM, Kalpana; CHINNAIYAN, Saravanan. **Post-COVID pandemic: the new normal and aftermath**. *Journal of Family Medicine and Primary Care*, 2024. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11610867/. Acesso em: 15 mar. 2026.

NAVEED, Nabiha et al. **The global impact of COVID-19: a comprehensive analysis of its effects on various aspects of life**. *Toxicology Research*, 2024. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10964844/. Acesso em: 14 mar. 2026.

SELVAM, Keerthi Panneer; KOSALRAM, Kalpana; CHINNAIYAN, Saravanan. **Post-COVID pandemic: the new normal and aftermath**. *Journal of Family Medicine and Primary Care*, 2024. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11610867/. Acesso em: 15 mar. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Managing the COVID-19 infodemic: promoting healthy behaviours and mitigating the harm from misinformation and disinformation**. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: https://www.who.int. Acesso em: 15 mar. 2026.

ARUMS, Dinah V. **Long COVID or Post-Acute Sequelae of SARS-CoV-2 Infection (PASC) and the Urgent Need to Identify Diagnostic Biomarkers and Risk Factors.** *Medical Science Monitor*, 2024. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11048001/. Acesso em: 14 mar. 2026

BRASIL. Ministério da Saúde. **COVID-19.** Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/covid-19

GOIÁS. Secretaria de Estado da Saúde. **Saúde alerta população sobre sequelas da Covid-19.** Disponível em: https://goias.gov.br/saude-alerta-populacao-sobre-sequelasda-covid-19/. Acesso em: 15 mar. 2026.